

Associações discutem carga tributária

São Paulo, 14 de Fevereiro de 2005 - Representantes dos agentes do setor elétrico e outras entidades ligadas ao segmento realizaram na última sexta-feira a segunda reunião para discutir a carga tributária paga pelo consumidor de energia. O objetivo do grupo é realizar uma blindagem contra novos impostos e uma possível diminuição no volume de tributos, impostos e subsídios cobrados na conta de luz.

"Energia elétrica é mais básico que a cesta básica, porque é necessário para produzir praticamente qualquer bem ou serviço, portanto reduzindo o custo para o consumidores se estimula a produção", afirma Cláudio Sales, presidente da Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE), entidade que coordena o grupo.

Entre as medidas concretas para a redução da carga tributária, os agentes defendem a desoneração do Pis/Cofins, já que setores como os de transportes e telecomunicações já foram beneficiados com a manutenção da regra anterior. Anteriormente a isenção do setor elétrico, sem sucesso, mas ainda acreditam na possibilidade de uma vitória.

Os agentes preparam outras sugestões para desoneração da tarifa com base em estudos realizados pelas entidades. Já ficou decidido o pedido de exclusão do encargo de capacidade emergencial (ECE), o chamado "seguro-apagão".